



Informativo do Sintect - SP

O Ecetista

**Ataques
a diretos**

**Veja mais
sobre as
reformas no
verso**

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Rua Presidente Carlos de Campos, 96, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 90, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890
Subsede Zona Sul: Rua Prof. Clemente Pinto, 296, Santo Amaro, Tel 2924 6118

Junho de 2017

Filiado a



Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



GREVE GERAL 30 de junho

Os Ecetistas de São Paulo estarão novamente na luta contra as reformas da Previdência e Trabalhista

Nossa categoria mostrou o quanto é politizada e lutadora ao participar das paralisações nos dias 15 de abril e 28 de maio contra a retirada de direitos dos trabalhadores contidas nas reformas do governo Temer.

Fomos linha de frente da mobilização que já está deixando o governo acuado! Os trabalhadores colocaram a bola na marca de pênalti. Vamos agora chutar e continuar até a vitória, fazendo no dia 30/06, a maior Greve Geral da história desse país!

A participação trabalhadores dos Correios nessa luta é mais

do que justificada. As reformas de Temer acabam com o direito à aposentadoria! A reforma trabalhista regulamenta a terceirização das atividades fins, o que possibilita e ampliação da terceirização de departamentos e das contratações temporárias (MOT), tornando a privatização cada dia mais presente e as condições de trabalho, mais precárias.

O Sindicato chama todos para a assembleia! Vamos somar à Greve Geral e fazer a nossa parte para derrotar o governo Temer e seus ataques aos direitos dos trabalhadores!

ASSEMBLEIA GERAL

Quinta, 29 de junho, 19h00, no CMTCC Clube - Av. Cruzeiro do Sul, 808, Metrô Armênia - Todos lá!

Gerente "perna de cobra" deixa Postal Saúde ao Deus dará na DR-SPM - Leia no verso

Postal Saúde está abandonado na DR-SPM

Enquanto insiste em afirmar, sem provar, que o convênio médico é a maior fonte de gasto dos Correios e insistir em acabar com esse direito da categoria, impondo mensalidade e tirando pais e mães, a ECT vai precarizando o convênio cada vez mais, principalmente na DR-SPM.

O Presidente da empresa continua usando a Postal Saúde como cabide de emprego e contratou, para ser o Gerente aqui, uma pessoa vinda do CEAGESP, que pode entender de hortifrutigranjeiros, mas de saúde não entende nada.

Seu maior feito até agora foi conseguir que Brasília atrase os pagamentos da Postal Saúde em São Paulo, o que gera atraso nos pagamentos aos credenciados e suspensão de atendimento em várias unidades hospitalares e ambulatoriais.

Mas, enquanto na capital a situação é de catástrofe, a UNIMED está devidamente paga na parte do interior do estado que é base eleitoral do Sr. Guilherme Campos, inclusive em Campinas. Lá ele se preocupa por interesses políticos eleitorais, mas a capital ele abandona.

Tudo leva a crer que a falta de pagamento e os descredenciamentos continuam como forma de chantagear os trabalhadores e convencê-los que o convênio tem que mudar. É política do mais baixo nível!

Quanto ao gerente hortifrutigranjeiro, indicação política do Presidente da ECT, está se consolidando com "gerente perna de cobra", todo mundo sabe que existe, mas ninguém vê. Ele nunca é encontrado em seu posto na Postal Saúde, porque gasta seu tempo resolvendo os problemas políticos do Sr. Guilherme Campos.

Fora Guilherme Campos!

Reformas trabalhista só favorece as empresas

O governo e a mídia golpista dizem que a reforma trabalhista é para modernizar e gerar empregos, mas na verdade acaba com os direitos dos trabalhadores. Por isso ela é amplamente apoiada por entidades empresariais. Entre as mudanças propostas, ela traz:

- A prevalência de acordos entre patrões e empregados sobre a lei, o que acaba com as garantias da legislação trabalhista.
- Obstáculos ao ajuizamento de ações trabalhistas.
- Limites a decisões do Tribunal Superior do Trabalho.
- Possibilidade de parcelamento de férias em três períodos, do 13º em 3 parcelas e flexibilização de contratos de trabalho.
- Aumenta a jornada de trabalho de 8 para 12 horas diárias.
- Diminui o horário de almoço de 1 hora para 30 minutos.
- Fim do salário mínimo; o trabalhador poderá receber por hora (trabalho intermitente), podendo ser menos que um salário mínimo por mês.
- Permissão ao trabalho de gestantes e lactantes em ambientes insalubres e de risco.

Ao todo, são mais de 100 modificações na CLT, que desfiguram a legislação trabalhista e a proteção ao trabalhador no embate contra a ganância exploratória das empresas e empresários.

Reforma da Previdência extermina a aposentadoria

- Aumentar o tempo de trabalho da mulher, mais que o dos homens, apesar das mulheres conviverem com piores condições de trabalho e com a dupla jornada de trabalho;
- Que você trabalhe até 65 anos (homens) e 62 (mulheres) ou mais para poder se aposentar;
- Obrigar você a trabalhar por até 40 anos, comprovado em carteira, para poder se aposentar (trabalho sem registro não conta);
- Acabar com a aposentadoria por contribuição ou tempo de serviço;
- Obrigar o trabalhador a ter, no mínimo, 25 anos de contribuição para se aposentar por idade, o que é fora da realidade no Brasil;
- Acabar com o direito do trabalhador rural se aposentar, impondo a eles as mesmas regras dos trabalhadores urbanos.



Vitória dia 20/06 mostra que é possível derrotar o governo Temer!

A derrota parcial do governo na Comissão de Assuntos Sociais do Senado, que rejeitou por 10 a 9 o parecer do senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), favorável ao Projeto de Lei da Câmara (PLC) 38 da reforma trabalhista, devem animar os trabalhadores a fazerem, no dia 30 de junho, a maior greve geral da história do país e derrotar de vez o governo Temer e suas reformas que assaltam direitos dos trabalhadores brasileiros.

Foi a mobilização da classe trabalhadora que possibilitou a derrota do governo na Comissão! Os votos de governistas contra a reforma só foram possíveis porque eles sentiram a pressão da luta nacional unificada encabeçada pelas centrais sindicais.

Governo Temer continua tentando sobreviver e encaminhar as reformas patronais de qualquer jeito. O presidente golpista não respondeu às perguntas da Polícia Federal baseadas na delação do dono da JBS. E depois viajou para parecer que está tudo normal. Mas não cola! Seu governo está caindo pelas tabelas!

Por isso vamos fazer a maior greve geral da história desse país no dia 30 de junho, colocar a pá de cal no túmulo golpista e derrotar suas reformas patronais, que acaba com direitos históricos dos trabalhadores para favorecer as empresas e seus donos!

O SINTECT-SP se uniu à CTB e demais centrais sindicais que foram unificadas às ruas no dia 20 de junho e realizaram o Esquenta Greve Geral! Foi um "Dia Nacional Mobilização" para preparar uma grande paralisação no dia 30/06!!!